

Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

# FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO E/OU ENSINO

# PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS **USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO** PROTOCOLO Nº RECEBIDO EM: / / No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Lista das DCBs disponível em: http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista\_dcb\_2007.pdf. 1. FINALIDADE Ensino Pesquisa Treinamento Início: ..../..../.... Término: ..../..../.... 2. TÍTULO DO PROJETO/AULA PRÁTICA/TREINAMENTO Área do conhecimento:

Lista das áreas do conhecimento disponível em:

http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm .



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

# 3. RESPONSÁVEL

3. RESPONSAVEL	
Nome completo	
Instituição	
Unidade	
Departamento / Disciplina	
Experiência Prévia:	
Não Sim Quanto tempo?	
Treinamento:	
Não Sim Quanto tempo?	
Vínculo com a Instituição:	
Docente/Pesquisador	
Téc. Nível Sup.	
Jovem pesquisador/Pesquisador visitante	
Telefone	
E-mail	



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

# 4. COLABORADORES

Nome completo		
Instituição		
Nível acadêmico		
Experiência prévia (anos)		
Treinamento (especificar)		
Telefone		
E-mail		
Utilize esta tabela para o preer vezes forem necessárias, até q		cha a tabela, quantas
5. RESUMO DO PROJET	O/AULA	
6. OBJETIVOS (na íntegr	a)	
	_	
7. JUSTIFICATIVA		
	_	
8. RELEVÂNCIA		
	-	



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

9. MODELO ANIMAL			
Espécie (nome vulgar, se existir)	:		
Justificar o uso dos procedimento	os e da espécie a	nimal	
9.1 PROCEDÊNCIA			
Biotério, fazenda, aviário, etc.			
Animal silvestre			
Número de protocolo SISBIO:			
Outra procedência?  Qual?			4
Quai:			
O animal é geneticamente modifi	cado?		
Número de protocolo CTNBio:	<u> </u>		



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

# 9.2 TIPO E CARACTERÍSTICA

Espécie	Linhagem	Idade	Peso aprox.	Quantidade		
1	3.			M	F	M+F
Anfíbio						
Ave						
Bovino						
Bubalino						
Cão						
Camundongo heterogênico						
Camundongo isogênico						
Camundongo Knockout						
Camundongo transgênico						
Caprino						
Chinchila						
Cobaia						
Coelhos						
Equídeo						
Espécie silvestre brasileira						
Espécie silvestre não-brasileira						
Gato						
Gerbil						
Hamster						
Ovino						
Peixe						
Primata não-humano						
Rato heterogênico						
Rato isogênico						
Rato Knockout						
Rato transgênico						
Réptil						
Suíno						
Outra						
				TO	ΓAL:	



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

9.3 MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de animais silvestres)
9.4 PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO/DELINEAMENTO EXPERIMENTAL
9.5 GRAU DE INVASIVIDADE*: (1, 2, 3 ou 4) Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já
aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.
9.6 CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS
o Alimentação
o Fonte de água
o Lotação - Número de animais/área
o Exaustão do ar: sim ou não
Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie
Local onde será mantido o animal: (biotério, fazenda, aviário, etc.).



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

Ambiente de alojamento:	
Gaiola	
Jaula	
Baia	
Outros	
Número de animais por gaiola/galpão:	
Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro):	
10. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO/AULA	-
10.1 ESTRESSE/DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS	
Não	
Sim Curto	
Longo	
(Se "sim", JUSTIFIQUE.)	
ESTRESSE:	
DOR:	
RESTRIÇÃO HÍDRICA/ALIMENTAR:	
OUTROS:	



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

10.2 U	SO DE FÁRMACO	OS ANESTÉSICOS
Sim		
Não		
Fárm	aco	
Dose	(UI ou mg/kg)	
Via d	e administração	
		preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas té que todos os fármacos sejam contemplados.
		e-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas sileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).
(Em	caso de não-uso, J	USTIFIQUE.)
10.3 U	SO DE RELAXAN	TE MUSCULAR
Sim		
Não		
Fárm	aco	
Dose	(UI ou mg/kg)	
Via d	e administração	
Utilize	esta tabela para o	preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas

A. Niesen Marrier 245 Sente Et. Contain English Sente

Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

10.4 USO DE FARMACO	OS ANALGESICOS	
Sim		
Não		
Justifique em caso negati	vo:	
Fármaco		
Dose (UI ou mg/kg)		
Via de administração		
Frequência		
	oreenchimento de um fármaco. Copie, cole e preei té que todos os fármacos sejam contemplados.	ncha a tabela, quantas
	-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) ileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (l	
10.5 IMOBILIZAÇÃO DO	ANIMAL	
Sim		
Não		
Indique o tipo em caso po	ositivo:	
~ .		
10.6 CONDIÇÕES ALIMI	ENTARES	
JEJUM:		
Sim		
Não		



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

Duração em horas:
Restrição Hídrica:
Sim  Não  Duração em horas:
10.7 CIRURGIA
Sim Não
Única  Múltipla
Qual(is)?
No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes?
10.8 PÓS-OPERATÓRIO
10.8.1 OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO Sim Não
Período de observação (em horas):



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

10.8.2 USO DE ANALGESI	A	
Sim		
Não		
Justificar o NÃO-uso de a	analgesia pós-operatório, quando for o caso:	
Fármaco		
Dose (UI ou mg/kg)		
Via de administração		
Frequência		
Duração		
	oreenchimento de um fármaco. Copie, cole e preen té que todos os fármacos sejam contemplados.	ncha a tabela, quantas
	-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) ileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (E	
10.8.3 OUTROS CUIDADO	S PÓS-OPERATÓRIOS	
Sim		
Não		
Descrição:		



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

10.9 EXPOSIÇÃO / INO	CULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO
Sim Não	
Fármaco/Outros	
Dose	
Via de administração	
Frequência	
Denominação Comum Bras	e-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas sileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).  ATERIAIS BIOLÓGICOS
Material biológico	
Quantidade da amostra	
Frequência	
Método de coleta	
Utilize esta tabela para o	preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela,

quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

# 12. FINALIZAÇÃO

12.1 MÉTODO DE INDU	ÇÃO DE MORTE	
Descrição		
Substância, dose, via		
Caso método restrito, jus	tifique:	
12.2 DESTINO DOS ANI	MAIS APÓS O EXPERIMENTO	13
12.3 FORMA DE DESCA	RTE DA CARCAÇA	
13. RESUMO DO PRO animais)	CEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os	_



Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

#### 14. TERMO DE RESPONSABILIDADE

# (LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)

Eu, (nome do responsável), certifico que:	
a) li o disposto na Lei Federal 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as demais normas aplicáveis à utilização de animais para o ensino e pesquisa, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA;	
<ul> <li>este estudo n\u00e3o \u00e9 desnecessariamente duplicativo, tem m\u00e9rito cient\u00edfico e que a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e \u00e9 competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;</li> </ul>	
c) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.	
Assinatura:	
Data://	14

Encaminhar em 2 vias.

A critério da CEUA, poderá ser solicitado o projeto, respeitando confidencialidade e conflito de interesses.

Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.



15

Portaria de Recredenciamento MEC nº 412 de 28/04/2015 Publicada no D.O.U. em 29/04/2015

# 15. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO

,
A Comissão de Ética no uso de animais, na sua reunião de / , APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.
Assinatura:
Coordenador da Comissão
A Comissão de Ética No Uso de Animais, na sua reunião de/, emitiu o
parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.
Assinatura:
Coordenador da Comissão
* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA  GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).  GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de
contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).
GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).
GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais
não sedados).